

PROBLEMAS AMBIENTAIS NO CAMPO: O DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO DISTRITO DE AREIAS/UIRAÚNA- PB

Francisca das Chagas Silveira Lacerda¹

RESUMO

O presente artigo busca discutir as principais formas de descarte dos resíduos sólidos, enfocando o Distrito de Areais município de Uiraúna (PB). Para alcançar o objetivo geral que consiste em elencar as principais formas de descarte dos resíduos sólidos e os malefícios causado ao meio ambiente. Adotou-se como objetivos específicos: identificar as principais formas de coleta, averiguar se os moradores têm conhecimento de onde é descartado os resíduos coletado de sua residência; apontar os principais problemas causados ao meio ambiente por falta de coleta adequada dos resíduos sólidos. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado um questionário semiaberto com 30 moradores da comunidade. Diante dos dados obtidos foi possível constatar que um dos elementos mais agravante para o descarte dos resíduos sólidos está relacionado a falta de investimento do poder público em oferecer um local adequado para o descarte dos resíduos sólidos, outro fator agravante é a falta de conhecimento por parte da população em relação aos problemas causados pelos resíduos sólidos gerados e descartados de suas residências de forma incorreta.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Problemas Ambientais, Zona Rural.

1. INTRODUÇÃO

O município de Uiraúna está situado na região semiárida do nordeste brasileiro, também denominada como “Polígono das Secas”, encontrando-se na porção oeste do Estado da Paraíba, na convergência das microrregiões de Cajazeiras e Sousa, limitando-se ao sul com as cidades de São João do Rio do Peixe e Poço José de Moura, a Leste com Vieirópolis, a Oeste com Joca Claudino e ao Norte com Luís Gomes, no Rio grande do Norte, ocupando uma área de 294.499 km², inserida nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas e sub-bacia do Rio do Peixe (IBGE, 2014).

De acordo com Silva (2004), na Paraíba, o processo de ocupação do território se deu primeiramente em função da produção do açúcar, que beneficiou especificamente as cidades que se encontravam próximas aos campos de cultivo da cana de açúcar, e que tinham um porto para escoar a produção.

Ainda conforme Silva (2004), o processo de ocupação do interior coincidiu com o surgimento e avanço das atividades pecuárias e de cultura do algodão, contribuindo para a

¹ Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN, franciscasilveiral@hotmail.com

formação de cidades. O sertão do Piancó agrupara as principais vilas do interior nos séculos XVII e XVIII: Piancó foi a primeira localidade do sertão da Paraíba oficialmente com categoria de povoação.

O processo de ocupação e origem das cidades se inicia a partir da expansão e exploração dos recursos naturais. Na cidade de Uiraúna, o processo de construção e crescimento da cidade não foi diferente, e com a expansão do espaço urbano, foram gerados mais resíduos sólidos com frequência cada vez maior conseqüentemente, sem o estabelecimento de locais adequados para descarte.

De acordo com Wellington (2014), compreender a evolução urbana da cidade da Uiraúna significa compreender as formas como se deu o seu desenvolvimento socioeconômico, especialmente o comercial, desde as primeiras atividades até os dias atuais.

Medeiros (2005) enfatiza que tais mudanças a que nos reportamos estão diretamente relacionadas com a evolução dos meios e formas de produção e relações de trabalho, se consolidando com o predomínio de uma economia urbana sobre uma economia agrária. E, é neste processo de transição entre o espaço rural e urbano, que começa a surgir também os problemas ambientais que estão ligados diretamente com o processo de produção e consumo exagerado.

Muitas vezes, a falta de conhecimento das pessoas leva ao agravamento de problemas ambientais já existentes. No caso do Distrito de Areais- Uiraúna/PB, a principal problemática é o descarte incorreto de lixo, o que pode provocar contaminação de solos e lençóis freáticos. Santella (2014) afirma que os resíduos sólidos urbanos (RSU) constituem um problema ambiental em qualquer sociedade que não esteja adequadamente atenta para as conseqüências de sua acumulação e que não adote medidas corretas de coleta, de transporte, de reciclagem e de destinação final adequada.

Os resíduos sólidos precisam de um local adequado para que seja descartado de maneira que não prejudique o meio ambiente.

As conseqüências ambientais decorrentes da destinação ou da disposição inadequadas dos resíduos sólidos urbanos são extremamente graves, pois comprometem os solos, o ar e a água (rios, águas subterrâneas, mar, entre outros corpos d'água) e, cada cidadão que não exerce os princípios básicos de cidadania, tratando o espaço público como um bem que não lhe pertence, contribui para o impacto negativo ao ambiente. (SANTAELLA, 2014, p. 38).

O progressivo agravamento dos problemas ambientais no Distrito de Areias, município de Uiraúna (PB), associado a falta de conhecimento sobre o descarte e manejo

¹ Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN, franciscasilveiral@hotmail.com

adequados dos resíduos gerados, torna imprescindível a discussão da temática. Deste modo, almeja-se que os dados obtidos e discutidos neste artigo contribuam para melhoria e qualidade do meio ambiente através do manejo e descarte correto dos resíduos sólidos na zona rural.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido em etapas: na primeira etapa realizou-se levantamento bibliográfico a partir de livros, periódicos e artigos para possibilitar o correto embasamento teórico do trabalho.

2.1. Área de estudo

A pesquisa foi realizada em Areais, comunidade pertencente ao município de Uiraúna-PB.

2.2. Coleta de dados

Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário semiaberto (Anexo 1) a 30 moradores da comunidade do Distrito de Areais, com faixa etária de 12 a 65 anos, os quais tinham diferentes níveis de escolaridade, variando de ensino fundamental incompleto ao ensino superior. Assim, foi possível obter informações sobre o conhecimento de parte da população em relação ao modo de descarte de resíduos sólidos na localidade”.

Na etapa de campo foram utilizados os seguintes equipamentos: máquina fotográfica, caderno, lápis, e o questionário semiaberto para as anotações onde foi possível registrar as imagens do local onde ocorrem o descarte dos resíduos sólidos.

2.3. Análise de dados

Para análise dos dados obtidos através da aplicação dos questionários e, análise das informações obtidas com os questionários aplicados em campo e sua inter-relação com a pesquisa documental resultando na construção textual de como se dá o descarte dos resíduos sólidos e, o que pode ser feito para evitar tantos danos ao meio ambiente.

3. REFERÊNCIAL TEORICO

São inúmeros os problemas ambientais decorrentes da geração de resíduos sólidos, e ao longo dos anos o aumento da quantidade de resíduos torna-se cada vez mais crítica. De acordo com Gouveia (2012):

Os vários impactos ambientais decorrentes das diferentes formas de disposição de resíduos sólidos oferecem também riscos importantes à saúde humana. Sua disposição no solo, em lixões ou aterros, por exemplo, constitui uma importante fonte de exposição humana a várias substâncias tóxicas. As principais rotas de exposição a esses contaminantes são a dispersão do solo e

¹ Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN, franciscasilveiral@hotmail.com

do ar contaminado, a lixiviação e a percolagem do chorume. O último pode ocorrer não apenas enquanto o lixão ou o aterro está em funcionamento, mas também depois de sua desativação, uma vez que os produtos orgânicos continuam a degradar (GOUVEIA, 2012, p. 5).

Para Amorim (2010), a produção de resíduos está ligada diretamente ao modo de vida, cultura, trabalho, ao modo de alimentação, higiene e consumo humanos. O autor destaca em seus estudos o desenvolvimento de tecnologias e a produção de materiais artificiais, porém a preocupação com a reintegração desses materiais ao meio ambiente não tem sido alvo de preocupação pelas indústrias que produzem.

O crescimento das cidades, os avanços tecnológicos, e a produção crescente de materiais descartáveis contribuíram para o surgimento de novos problemas ambientais e o agravamento dos já existentes. Pode-se citar a ausência de locais adequados para o descarte de materiais obsoletos, entre eles a falta de locais adequados para esses materiais descartáveis, o uso abusivo dos recursos naturais,

O crescimento das cidades brasileiras não foi acompanhado pela provisão de infraestrutura e de serviços urbanos, entre eles os serviços públicos de saneamento básico, que incluem o abastecimento de água potável; a coleta e tratamento de esgoto sanitário; a estrutura para a drenagem urbana e o sistema de gestão e manejo dos resíduos sólidos BRASIL, 2012. p. 18).

O descarte dos resíduos sólidos a céu aberto é algo frequente em espaço urbano, mas esse problema também ocorre na zona rural é com um importante fator complicador: a precariedade do saneamento básico presente nestas áreas

O lixo rural é composto tanto pelos restos vegetais da cultura e materiais associados à produção agrícola - como adubos químicos, defensivos e suas embalagens, dejetos animais, produtos veterinários, quanto por sobras semelhantes às produzidas nas cidades - como restos de alimentos, vidros, latas, papéis, papelões, plásticos, pilhas e baterias, lâmpadas etc. Assim, destaca-se que a produção dos resíduos sólidos produzidos nas residências tem aumentado significativamente em relação à destinação adequada desses componentes (SILVA, 2014, p. 596, apud, DAROLT, 2002).

Outro problema que agrava ainda mais essa situação é ausência de coleta dos resíduos sólidos de maneira correta. Muitas vezes o descarte dos resíduos sólidos é feito pelos próprios moradores, que na maioria das vezes descartam os resíduos sólidos a céu aberto que pode proporcionar a proliferação de vetores tais como: barata, ratos, moscas, outra prática é a queima dos resíduos sólidos.

¹ Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN, franciscasilveiral@hotmail.com

Tradicionalmente, os resíduos sólidos produzidos nas propriedades rurais são “tratados” e dispostos nos próprios domicílios: a fração orgânica é utilizada para alimentar animais ou disposta diretamente no solo, onde se degrada naturalmente. Ao mesmo tempo, a parte não orgânica, que era gerada em pequena quantidade, era reaproveitada e transformada em utensílios domésticos. O acesso aos bens industrializados, entretanto, vem aumentando e, conseqüentemente, também vem crescendo a presença de resíduos não orgânicos nos resíduos rurais. Nesse sentido, a participação de produtos que geram resíduos perigosos – como baterias, lâmpadas fluorescentes, embalagens de produtos químicos etc. – também se vem ampliando. Por este motivo, é importante que os governos locais desenvolvam estratégias de coleta e tratamento, mesmo com uma frequência inferior àquela adotada em áreas urbanas, para atender os domicílios localizados em áreas rurais. (BRASIL, 2012, p. 17).

No ambiente rural, os serviços de coleta de resíduos sólidos são por vezes inexistentes, e, quando presentes, são repletos de deficiências. Em Areais, por exemplo Areais a coleta é feita através de carroças puxadas por animais.

Ao tratar da destinação do lixo no meio rural, é preciso mencionar que estas regiões são menos povoadas e, portanto, caracterizadas por deficiências nos serviços públicos de limpeza e saneamento. A FUNASA (2012, p. 1) relata que, sem contar os serviços de abastecimento de água, que cobrem apenas 32,8% dos domicílios rurais, deixando os demais a depender de outras formas de abastecimento, como fontes ou poços, os serviços de saneamento no meio rural são muito deficientes (ROVERSI, 2013, p. 30).

Diante do exposto, fez-se necessário discutir os principais problemas ambientais do campo ressaltando-se a importância da conservação e da utilização dos recursos naturais de maneira consciente. Desta forma, é importante que cada indivíduo se torne consciente do seu papel na conscientização da sociedade levando em consideração a relação entre sociedade e natureza.

4. RESULTADOS E DISCURSSÃO

Na comunidade objeto de estudo deste trabalho, há coleta de resíduos oferecida pelo poder público, mas apenas parte das residências é beneficiada pelo serviço. Nas áreas não atendidas, os moradores são os responsáveis pelo descarte dos resíduos gerados e o fazem de diferentes maneiras: por incineração, despejo em terrenos próximos a suas residências ou simplesmente, descartam o lixo nas ruas.

Com as informações obtidas a partir do questionário aplicado aos moradores, observamos que os resíduos gerados são majoritariamente coletados (41%), seguidos por (38%) incinerados, e (21%) jogado na rua, conforme podem ser observados no gráfico 1 logo abaixo.

¹ Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN, franciscasilveiral@hotmail.com

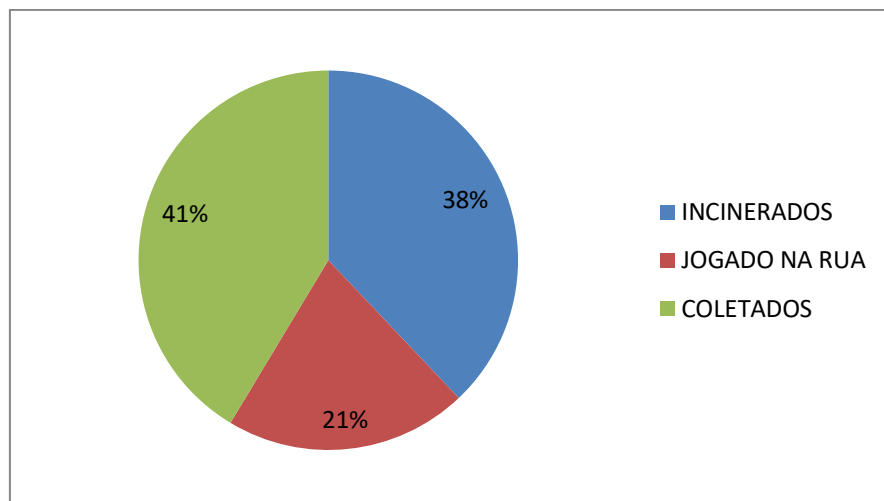


Gráfico 1: Formas de descarte dos resíduos sólidos no distrito de Areais, município de Uiraúna/PB, segundo a população entrevistada (Fonte: Lacerda, 2018)

Os resíduos sólidos são coletados por um serviço público sendo que essa coleta se restringe apenas a algumas residências deixadas, às demais sem coleta adequada, o descarte incorreto pode gerar diferentes problemas desde proliferação de vetores causadores de doenças além de contaminação do solo.

Segundo Deboni e Pinheiro (2010, p. 15, apud ROVERSIR, 2013, p. 25).

O lixo pode causar inúmeros malefícios ao meio ambiente, dentre eles a poluição do solo, podendo a partir daí causar poluição das águas. Pode também causar poluição do ar como resultado da queima não controlada do lixo.

As fotos 1 e 2 mostrar que o método utilizado para o destino final dos resíduos sólidos coletado é a incineração.



Foto 1. Incineração dos resíduos sólidos no Distrito de Areais, Município de Uiraúna (PB), foto do autor, 2018.



Foto 2. Descarte dos resíduos sólidos a céu aberto Distrito de Areais, Município de Uiraúna (PB), Foto do autor, 2018.

A figura 1 exemplifica o método de incineração utilizado por alguns moradores, e a foto 2 demonstra a elevada quantidade de lixo acumulada em terreno abandonado, devido ao descaso do poder público quanto à coleta de lixo no distrito de Areais. O descarte feito através da queima dos resíduos sólidos, essa é uma das práticas bem comum na comunidade, à foto 2 representa 41% dos resíduos sólidos que são coletados pelo o serviço público de limpeza.

Como é possível observar no gráfico 02, 53% dos moradores entrevistados não souberam responder qual o destino dos resíduos gerados. Dentre os que afirmaram ter conhecimento do destino final foram enfáticos ao afirmar que o local não era adequado para tal finalidade, pois não foi preparado de forma a evitar a contaminação ambiental. Ainda de acordo com as entrevistas realizadas, foi possível descobrir que a área para descarte dos resíduos sólidos pertence a um morador local, o qual recebe uma pequena taxa para que os resíduos coletados possam ser despejados em sua propriedade.

Os resíduos sólidos são coletados por um serviço público sendo que essa coleta se restringe apenas a algumas residências deixadas, às demais sem coleta adequada, o descarte incorreto pode gerar diferentes problemas desde proliferação de vetores causadores de doenças além de contaminação do solo.

Segundo Deboni e Pinheiro (2010, p. 15, apud ROVERSIR, 2013, p. 25).

O lixo pode causar inúmeros malefícios ao meio ambiente, dentre eles a poluição do solo, podendo a partir daí causar poluição das águas. Pode também causar poluição do ar como resultado da queima não controlada do lixo.

As fotos 1 e 2 mostrar que o método utilizado para o destino final dos resíduos sólidos coletado é a incineração.



Foto 1. Incineração do resíduos sólidos no Distrito de Areais, Município de Uiraúna (PB), foto do autor, 2018.



Foto 2. Descarte dos resíduos sólidos a céu aberto Distrito de Areais, Município de Uiraúna (PB), Foto do autor, 2018.

A figura 1 exemplifica o método de incineração utilizado por alguns moradores, e a foto 2 demonstra a elevada quantidade de lixo acumulada em terreno abandonado, devido ao descaso do poder público quanto à coleta de lixo no distrito de Areais. O descarte feito através da queima dos resíduos sólidos, essa é uma das práticas bem comum na comunidade, à foto 2 representa 41% dos resíduos sólidos que são coletados pelo o serviço público de limpeza.

Como é possível observar no gráfico 02, 53% dos moradores entrevistados não souberam responder qual o destino final dos resíduos gerados. Dentre os que afirmaram ter conhecimento do destino final foram enfáticos ao afirmar que o local não era adequado para tal finalidade, pois não foi preparado de forma a evitar a contaminação ambiental. Ainda de acordo com as entrevistas realizadas, foi possível descobrir que a área para descarte dos resíduos sólidos pertence a um morador local, o qual recebe uma pequena taxa para que os resíduos coletados possam ser despejados em sua propriedade.

¹ Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN, franciscasilveiral@hotmail.com

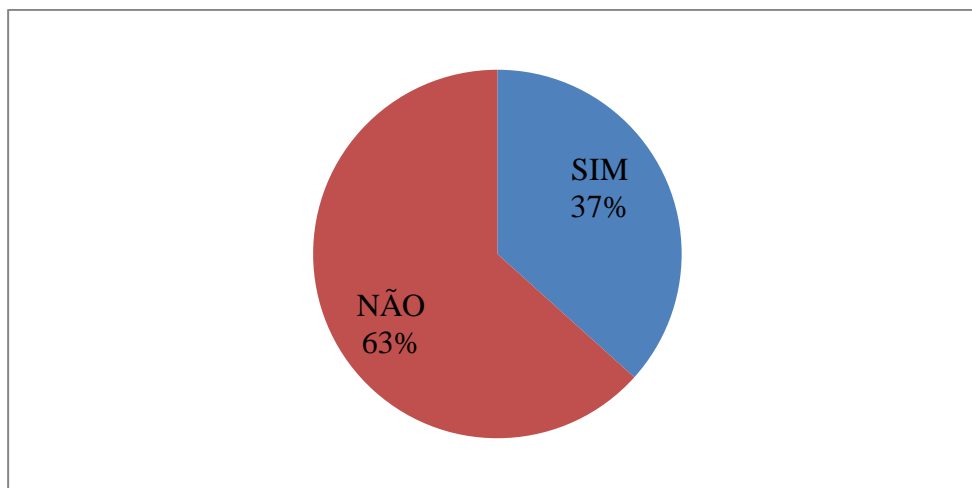


Gráfico 2. Conhecimento da população sobre os destino final dos resíduos sólidos no Distrito de Areais município de Uiraúna (PB) (Fonte: Lacerda, 2018).

A área na qual são descartados os resíduos sólidos mencionada pelos entrevistados pertence ao morador da comunidade na qual recebe uma taxa para que os resíduos coletados possam ser descarto em sua propriedade. Logo abaixo podemos observar na foto 3 e 4 a área na qual os resíduos são depositados.



Foto 3. Descarte dos resíduos sólidos no Distrito de Areais Município de Uiraúna (PB), foto do autor, 2018



Foto 4: Área em torno do lixão no Distrito de Areais Município de Uiraúna (PB), foto do autor, 2018.

Observa-se que a área destinada para o descarte dos resíduos sólidos não é apropriada, dessa forma essa área pode ser caracterizada como um lixão a céu aberto que pode está trazendo vários problemas para o meio ambiente como também para as pessoas, visto que neste mesmo terreno ocorre a prática da agricultura no período chuvoso.

Os entrevistados foram indagados com a pergunta: “Vocês sabem o que é coleta seletiva?”. (65%) dos moradores afirmaram não saber do que se tratava “coleta seletiva”, contudo, dentre os (35%) que afirmam conhecer o termo também reportaram não realizar o

procedimento, uma vez que, por eles mesmos descartarem os resíduos que geravam, não seria necessário separar o material”.



Foto 5. Descarte dos resíduos realizados pelos moradores no Distrito de Areais município de Uiraúna (PB), foto do autor, 2018.

A foto 5 demonstra uma das formas utilizada pelos moradores para o descarte dos resíduos sólidos que é a queima dos resíduos gerado por eles, sendo que essa prática pode gerar problemas para o meio ambiente como também para o ser humano, visto que os gases lançados podem causa a poluição do ar.



Foto 6. Matérias recicláveis, no Distrito de Areais município de Uiraúna (PB) foto do autor, 2018.

Na foto 6 é possível observar o expressivo volume de material que, se houvesse interesse dos dirigentes da cidade em estabelecer políticas de manejo ambiental a quantidade de material que poderia ser reaproveitado para a reciclagem e, reduzindo a poluição ambiental e os riscos de contaminação, tanto do ambiente quanto da população.

. Conforme Roversi (2013):

A reciclagem, por sua vez, transforma resíduos sólidos em novos produtos, utilizando-os como matéria-prima, conforme o INMETRO/IDEC (2002), reduzindo a quantidade de resíduos sólidos nos aterros sanitários, diminuindo “[...] o consumo dos recursos naturais, [...] e a poluição do globo terrestre”, além de proporcionar uma fonte de lucro (ROVERSI 2013, p. 35).

Dessa forma a regra que deve ser seguida é reduzir, reutilizar e reciclar. São importantes atitudes que a sociedade deve tomar para contribuir para um meio ambiente cada vez melhor. Sendo assim a reciclagem seria uma das opções para reduzir a intensidade dos impactos ao meio ambiente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos demonstra que um dos fatores que mais agrava a situação do descarte incorreto dos resíduos sólidos rurais é a ausência da coleta em toda a comunidade, visto que isso só ocorre no centro da comunidade e as residências periféricas não são beneficiadas com a coleta e, também a falta de conhecimento da população em relação aos malefícios causado pelo manejo e descarte dos resíduos sólidos.

Outro ponto que deve ser pensando para a solução desses problemas oriundos da geração de resíduos seria orientar os moradores da importância da separação dos resíduos sólidos, pois existem várias matérias que podem ser reaproveitados e dessa forma poderia estar contribuindo para um meio ambiente mais limpo, assim como também estaria ajudando na geração de renda através da reciclagem.

Além das orientações para a separação dos resíduos, outro fator importante seria a parceria entre moradores e associações que existe no município que é a dos catadores de matérias recicláveis.

Devido à importância do meio ambiente para todos os seres vivos, fica evidente a relevância da conservação e a preservação do mesmo, para que haja uma melhor preservação do meio ambiente, assim é de fundamental que a sociedade mude alguns hábitos, para que possa viver melhor.

6. REFERÊNCIAS:

AMORIM, A.P. et al. **Lixão municipal: abordagem de uma problemática ambiental na cidade de Rio Grande-RS.** Disponível em: <http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/ambeduc/article/viewFile/888/920>>. Acesso em 23 de nov de 2018.

BRASIL, **Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação** Brasília, 2012
CIENCIA & SAUDE COLETIVA, RIO DE JANEIRO, v. 17, n. 6, pp. 1503-1510, JUN, 2012. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/42564>. Acesso em 20 de out. 2018.

GOUVEIA Nelson, **Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde ambiental.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v8n1/05.pdf> Acesso em 20 de out. 2018.

MEDEIROS ,Rosa Maria Vieira. **As formas de produção no Rio Grande do Sul e sua relação com a emigração rural.** Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/agraria/article/view/81/80> Acesso em 20 de out. 2018.

ROVERSI, Clério André. **Destinação dos resíduos sólidos no meio rural.** 2013. 49f.
Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

SILVA, Lígia Maria Tavares, **Características da urbanização na Paraíba.** UFPB, 2004.

SANTAELLA, **Resíduos sólidos e a atual política ambiental brasileira.** / Sandra Tédde Santaella ET al. Fortaleza: UFC / LABOMAR / NAVE, 2014.

